

**A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM ANGOLA:
DESAFIOS E PERFIL DO PROFESSOR DO LICEU DO ZAIRE/SOYO**
**INITIAL TEACHER TRAINING IN ANGOLA:
CHALLENGES AND PROFILE OF THE TEACHER AT LICEU DO ZAIRE/SOYO**

ISSN: 2595-8704. DOI: 10.29327/2323543.24.1-41

Ernesto Jorge Margarida ¹

RESUMO

Assim como acontece em vários outros países, a formação inicial de professores é realizada pelos institutos de ensino superior. No entanto, em Angola, como consta na Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, a formação inicial de professores é também realizada nas escolas de nível médio, tecnicamente denominadas Escolas de Magistério, vocacionadas na formação de professores com nível correspondente. O presente artigo tem como finalidade, analisar as perspetivas da formação inicial de professores na aquisição e construção de conhecimentos profissionais. Metodologicamente a pesquisa é do tipo bibliográfico e documental entendida desde Marconi e Lakatos (2018), por observarem a investigação bibliográfica como tal que é efectuada com apoio em fontes disponíveis, podendo ser documental impressos, artigos científicos, teses e livros. A pesquisa em questão baseou-se na literatura existente na área de educação, visando evidenciar a necessidade de se levar a termo a formação inicial de professores interligada com a prática pedagógica, o que pode proporcionar a construção e a reconstrução do conhecimento, de acordo com as necessidades da comunidade escolar em que o professor atuará.

PALAVRAS CHAVE: Formação. Formação Inicial. Desafios.

ABSTRACT

Thus, as in many other countries, initial teacher training is carried out by higher education institutes. However, in Angola, and as stated in the Basic Law of the System of Education and Teaching, initial teacher training is also carried out in secondary schools, technically called Schools of Teaching, dedicated to training teachers with the corresponding level. This article aims to analyze the perspectives of initial teacher training in the acquisition and construction of professional knowledge. Methodologically, the research is bibliographic and documental, understood since Marconi and Lakatos (2018), as they observe bibliographic research as such, which is carried out with the support of available sources, which can be printed documents, scientific articles, theses and books. The research in question was based on the existing literature in the field of education, aiming to highlight the need to carry out the initial training of teachers interconnected with pedagogical practice, which can provide the construction and reconstruction of knowledge, according to the needs of the school community that the teacher will act.

KEYWORDS: Formation. Initial Formation. Challenges. Perspectives

¹ Mestrando em Ciências da Educação pela ACU- Absolute Christian University; Licenciado em pedagogia na opção de Ensino Primário pela Universidade 11 de Novembro de Angola. **E-MAIL:** kaluennimargarida@gmail.com. **CURRÍCULO LATTES:** lattes.cnpq.br/3251341776494833.

INTRODUÇÃO

Assim, como acontece em vários outros países, a formação inicial de professores é realizada pelos institutos de ensino superior. No entanto, em Angola, como consta na Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, a formação inicial de professores é também realizada nas escolas de nível médio, tecnicamente denominadas Escolas de Magistério, vocacionadas na formação de professores com nível correspondente.

A formação inicial de professores em Angola estabelece um grande desafio para melhoria da qualidade educativa, ao professor é incumbida a árdua tarefa de promover valores, capaz de apoiar de forma ativa e sustentada, os problemas de promoção de desenvolvimento comunitário, que levam a um crescente bem-estar social das populações.

O presente artigo tem como finalidade, analisar as perspectivas da formação inicial de professores na aquisição e construção de conhecimentos profissionais.

Metodologicamente a pesquisa é do tipo bibliográfico e documental entendida desde Marconi e Lakatos (2018), por observarem a investigação bibliográfica como tal, que é efetuada com apoio em fontes disponíveis, podendo ser documental através de impressos, artigos científicos, teses e livros e outros. Gil (2008) corrobora com tal afirmação, versando que a pesquisa bibliográfica é desenvolvida por intermédio de materiais que recebem análise e por outro lado a partir de materiais já elaborados.

REFERENCIAL TEÓRICO:

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E FORMAÇÃO INICIAL EM ANGOLA

Na visão de Day (2001), o desenvolvimento profissional forma um assunto de suma importância no sentido de aperfeiçoar a qualidade dos professores. Segundo o autor, não se alcançará uma reforma educativa efetiva sem um desenvolvimento apropriado

do profissional de ensino. Portanto, as reformas seriam, em síntese, esforços planejados para mudar as escolas com o fim de corrigir problemas sociais e educativos percebidos. Logo, torna-se imprescindível a boa formação dos professores como vetores principais do sistema educativo.

As comunidades e os Estados nacionais confrontam-se com desafios que resultam de processos históricos, os quais têm desaparecido nos últimos tempos. Tais processos abrangem transformações profundas nos marcos econômicos, políticos, sociais e culturais que fomentaram questionamento em diversas esferas, entre elas, a educacional.

Para Cardoso (2006), as instituições de Ciências de Educação em Angola, ou seja, as atuais escolas superiores de formação de professores, não escapam às exigências impostas pela sociedade atual no que diz respeito aos planos e programas acadêmicos que permitam a formação e o desenvolvimento de competências e de capacidades intelectuais exigidas face ao desenvolvimento da ciência e das tecnologias, bem como a formação de professores, cada vez mais competente, reflexivo, crítico e pesquisadores que possuam as seguintes características:

- Escolher um comportamento que se adapta a cada momento a partir do laço entre a teoria e a prática, em um contexto, muito mais amplo do que meramente escolar.
- Intervir na aula com eficiência nas suas interações comunicacionais.
- Estabelecer as relações socioafetivas que possibilitam um ambiente favorável de aula.
- Aplicar formas de gestão que fortaleçam o exercício da iniciativa criadora da escola, incluindo a gestão da informação.

Em Angola, a formação inicial de professores é feita inicialmente pelas instituições de médias de formação de professores e estende-se nas instituições de ensino superior, tendo em vista a grande demanda populacional e a procura da qualificação profissional, portanto,

demanda que as escolas de nível médio continuem com a formação de professores para classes iniciais como ensino primário e secundário.

O comprometimento da formação inicial de professores em Angola compete, cada vez mais nos últimos tempos, às instituições de ensino superior, com fortes tendências de acabar com a formação de educadores e professores de ensino primário e primeiro ciclo a nível das instituições de ensino médio (RIBEIRO, 1993).

FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES EM ANGOLA

A formação de professores transfigurou-se em uma área de crescente preocupação e interesse tanto para pesquisadores como para educadores. Portanto, urge a necessidade de dispensar maior atenção a esta perspectiva de formação, para responder com eficiência aos desafios e necessidades do sistema educativo. A organização dos futuros professores para a vida nas escolas e nas respectivas classes ou aulas, é uma das finalidades da formação inicial, o que tem sido debatida e reformulada, em virtude das alterações verificadas na sociedade da informação, de acordo com (FLORES, 2003).

Na perspectiva de Nascimeto (2006), alega que a formação de professores encarrada de forma assertiva em relação ao conhecimento que tem sido abordado como um produto ou algo que se transmite e não como um processo de construção. A pedagogia de formação de professores tem sido marcada por uma forte tendência para a exposição de conteúdos, para a transferência de informações pelo professor, numa simples cadeia de repetições e reproduções. Podemos referir que a postura investigativa não se faz presente ao longo do processo pedagógico de formação.

formação inicial constitui uma etapa importante no processo de aprender a ensinar, porquanto promove e possibilita a aquisição e construção do conhecimento profissional. Pressupõe, deste modo, um

período de formação em que o aluno, futuro professor, adquire e desenvolve um conjunto de conhecimentos, competências, destrezas e atitudes que lhe permitirão enfrentar o desempenho da profissão (FLORES, 1997, p. 21).

Na visão de Ferry (1983), entende que a formação expressa um processo de progressão pessoal destinado a obter ou aprimorar as aptidões. Na perspectiva desse autor, a formação de professores diferencia-se de diversas atividades de formação em três extensões: em primeira instância, aborda-se de uma formação dupla, onde se deve conciliar a formação acadêmica com a formação pedagógica; em segundo lugar, a formação de professores é um gênero de formação profissional, pretende-se afirmar profissional no sector educativo; em terceiro e último, a formação de professores é uma formação de educadores e formadores. Também mostra três modelos de formação:

- Centrado nas aquisições: o formando é visto como objeto de formação.
- Agrupado no processo: o formando é agente de formação.
- Centrado na análise: o formando é observador e analista.

O objetivo de aproximar o futuro professor da realidade escolar, a autora ressalta a importância de se utilizar esse espaço para teorizar sobre a prática docente a partir de reflexão sobre a realidade escolar. Assim, a hipótese principal pressupõe que a formação inicial pautada sobre a racionalidade prática capacita o professor para assumir uma postura educativa em que se atua reflexivamente, entendendo a situação educativa de forma global. Deste modo, acredita-se que instrumentos intelectuais que facilitam as competências reflexivas dos futuros professores sobre as suas próprias ações docentes, promovem uma formação contextualizada crítica sobre a realidade da profissão (PIMENTA, 2010, P.15).

ALGUNS DESAFIOS E DEMANDAS DA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Martins (2004), entende que a formação inicial de professores exerce uma função importantíssima na formação humana, nesta trajetória formativa, a educação tem como obrigatoriedade de formar indivíduos integrais, capazes de refletir com independência crítica, conquistando cidadãos prontos para agir na sociedade e nas transformações sociais.

A educação é o primórdio da formação, é nela que cada indivíduo vai trilhando os primeiros passos da profissionalização, por isso este percurso necessita ser compreendido por aqueles que o trilham. É na formação inicial que se proporciona o ensejo de se pensar sobre esse caminho, pois nele experimenta-se o contato com o conhecimento que antes não tinham acesso, como também o aluno se mostra débil a refletir sobre a sua presença, e nesse posicionamento, as questões começam a surgir sobre o sentido de tudo e de todos que se encontram a sua volta.

De acordo com Gatti e Barreto (2009), os desafios do momento demandam uma formação docente, mas contextualizada, na busca da qualidade educacional que reconheça os objectivos sociais. O desafio está em criar compromissos que integrem elementos práticos e teóricos aproximando as realidades entre a escola e a sociedade.

LACUNAS E FRAGILIDADE DA FORMAÇÃO INICIAL

Podemos aferir que a formação inicial mostra lacunas e fragilidades que são descritas por Ribeiro (1997), apontando algumas:

- Uniformidade e tradição versus inovação;
- Alienação da complexidade e mutação constante do ensino e do papel do professor;

² Cursos pós-laborais: entense-se como cursos pós laborais, é toda aquela formação que ocorre após o período laboral ou seja, toda aquela formação que

- Desfasagem entre a teoria e a prática;
- Inexistência de ligação instituição-escola;

Os projetos de formação de professores não concluem, nos seus conteúdos e processos, os dilemas reais do ensino na situação concreta das escolas, em parte, porque as instituições de formação tendem a fechar-se sobre si mesma, afastando-se das escolas em que seus formandos vão ensinar.

Uma outra grande lacuna no processo de formação de educadores e professores em Angola, prende-se com a opção dos cursos pós-laborais², que fragmentam o nível de conhecimentos, habilidades, competências e qualidades que a sociedade angolana espera dos futuros professores, nessa linha de pensamento, Burity (2009) leva-nos pensar sobre essa modalidade, tendo em vista a necessidade de desenvolver-se da melhor forma os nossos recursos humanos. Os futuros professores nesses cursos não têm o mínimo de possibilidade na efetiva integração, que garatam a interdisciplinaridade metodológica.

Na visão de Pacheco & Flores (1999), entende que podemos reconhecer que, apesar de se exigir dos professores um novo desempenho profissional não houve alterações significativas na formação de professores, continuamos a formar em consonância com velhos modelos normativos, contribuindo também para que se instalasse, no seio das instituições de formação a confusão no que diz respeito às competências que o professor necessita para praticar a complexa função que se atribui e o que a sociedade exige.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em modo de conclusão, fica evidente a confirmação da importância da temática abordada, em vista dos incalculáveis trabalhos realizados na área em questão, certificando a sua importância no contexto da

acontece depois do horário normal de trabalho. Fonte, autor.

educação e nomeadamente, na formação de educadores.

A pesquisa realizada enfatiza o quanto o professor pode aprender a partir da prática educativa, mas, constata-se que os cursos de formação inicial, ainda não auxiliam a articulação entre a formação teórica e acadêmica e os conhecimentos provenientes do universo escolar.

Reforça-se a ideia de que nos cursos de formação inicial, é indispensável a capacitação ampla que contempla a produção do conhecimento em detrimento da transmissão dos saberes, bem como a coerência teoria-prática e as relações entre as disciplinas, para que a planificação do dia-à-dia na vida escolar, possa fundamentar-se com base nesta perspetiva, olhando a prática pedagógica sobre influência direta do tipo de formação adquirida.

A pesquisa em questão baseou-se na literatura existente na área de educação, visando evidenciar a necessidade de se levar a termo a formação inicial do professor interligada com a prática pedagógica, o que pode proporcionar a construção e a reconstrução dos conhecimentos, de acordo com as necessidades da comunidade escolar que o professor atuará.

Compreender as perspetivas de um grupo de alunos e futuros professores em formação inicial no sentido de pensar sobre a qualidade do seu processo de formação, tencionando a construção de um modelo de organização curricular para a formação de professores alicerçado em métodos participativos fazendo com que o aluno futuro-professor seja o principal agente do seu processo de formação, proporcionando um vínculo entre a teoria e a prática.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, E. M. S. (2006). **Programa De Metodologia Do Ensino Da Pedagogia Com Base Nas Competências Profissionais**. Trabalho de Dissertação de Mestrado. Universidade Agostinho Neto. Instituto Superior de Ciências da Educação do Lubango: Lubango

FLORES, M. A. (1997). **Problemas e necessidades de apoio/formação dos professores principiantes**. Braga. Dissertação de mestrado.

FLORES, M. A. (2003). **Dilemas e desafios na formação de professores**. In: Moraes, J. Pacheco e M. Evangelista (org.). *Formação de professores – Perspectivas educacionais e curriculares*. Porto: Porto Editora.

GATTI, B. A. & BARRETO, E. S. S. (2009). **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO.

MARTINS, C. (2004). **O uso de portfolios na formação inicial de professores de matemática**. *Quadrante*, 13(1), 63–89. <https://doi.org/10.48489/quadrante.2277NETOB.S> (2009). **Intervenção no acto oficial de lançamento do Programa Merenda Escolar da ESDA/JAM**. Angola. Luanda.

NASCIMENTO, A. (2006). **Políticas e Estratégias para o desenvolvimento do Ensino Superior**. Texto adaptado da comunicação apresentada pela primeira .

_____. **Formar professores elementos para uma teoria e prática da formação**. 4ª Edição. Lisboa: texto Editora. Artmed: Editora.

PACHECO, J.A & Flores, M.A. (1999). **Formação e avaliação de professores**. Porto: Porto Editora.

PIMENTA, S.G. (2010). **O estágio na formação de professores: Unidade teoria e prática**. 9 ed. São. Paulo: Cortez.

REPÚBLICA DE ANGOLA. **Lei n. 17, de 07 de outubro de 2016**. Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, que estabelece os princípios e as bases gerais do Sistema de Educação e de Ensino.

RIBEIRO, C. A (1993). **Formar professores elementos para uma teoria e prática da formação**. 4ª Edição. Lisboa: texto Editora. Artmed: Editora.

DAY, C. (2001). **Desenvolvimento Profissional de Professores. Os desafios da aprendizagem permanente**. Tradução de Maria Assunção Flores. Porto: Porto Editora.